



Ata da Reunião ordinária do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, de 02 de fevereiro de 2022, de acordo com a Lei nº 635/97, alterada para Lei nº 2538/2020, regulamentada pelo Decreto nº 1368/2020. Aos dois dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, às 16h00min, os membros do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR do poder público e da Sociedade Civil, reuniram-se através de vídeo chamada, com o fim de discutir e resolver diversos assuntos. O assunto em pauta proposto pela Sra. Tatiana – Secretaria Meio Ambiente e Pesca: Abertura da pesca do camarão. Participaram da reunião os conselheiros: Sras. Maria Fernanda Gonçalves Galter Reis – titular (entrou às dezesseis horas e trinta e sete minutos) e, Carmem Luiza Ramos da Silva – suplente da Secretaria Municipal de Turismo, Sra. Sandra Abril – titular da Associação de Hotéis e Pousadas, Srs. Pedro Hirochi Toyota – titular do Conselho Regional de Corretores de Imóveis, Sras. Gláucia Barbosa Acciarito – titular do Serramar Shopping (entrou às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos), Sr. Tiago Saturnino da Silva – titular do Ecotur/Caraguatatuba, Sr. Ricardo Jeremias Ferraz – titular da Fundação Educacional e Cultural (entrou às dezesseis horas e trinta e cinco minutos), Sras. Tatiana Nascimento Soares Scian – titular e Claudia Viana - suplente da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca, Sra. Vanessa Trally Bard – suplente Parque Estadual da Serra do Mar, Sr. Josinaldo Gomes da Silva – titular da Associação de Quiosques, Srs. Lucas Camargo – titular e Dulcimara Cirino – suplente da Secretaria Municipal de Comunicação, Sr. Eduardo Giglioti – suplente MAPEC, Sras. Edna Sues – titular e Regina Nunes – suplente do Caragua Praia Shopping. As 16h15 a Sra. Carmem comunica que aguardaram os quinze minutos regimentais, pois as dezesseis horas ainda não havia quórum suficiente e que estará secretariando extraordinariamente a reunião nesta data, pois por motivos particulares a Sra. Gláucia – Secretária Executiva do Comtur não poderá estar presente e que pelo fato da Sra. Maria Fernanda – Presidente do Comtur estar em outra reunião com o Ministério do Turismo, sobre a atualização do mapa do turismo, quem irá presidir a reunião nesta data é a Sra. Edna Sues – Vice-Presidente do Comtur. A Sra. Edna inicia dando boas vindas a todos e em seguida passa a palavra a Sra. Tatiana, para apresentação da pauta e começa sua fala agradecendo a todos. Segue dizendo que aconteceu uma reunião onde também participaram a Sra. Maria Fernanda e o SEBRAE, a respeito de comercialização de



produtos locais e dessa reunião, surgiu uma ideia bastante interessante que é sobre o consumo de camarão no município e por conta disso, solicitou a pauta na reunião do Comtur, pois cada um é especialista dentro da sua área e poderão contribuir, no sentido de como explorar isso turisticamente. Diz que hoje tem em Caraguatatuba um grande potencial que é o entreposto do Camaroeiro, recém-reformado. Hoje é um atrativo turístico na cidade e conta com 12 (doze) boxes de comercialização de pescados e de camarão. É um prédio público cedido para a Associação dos Pescadores do Camaroeiro e também para cada um dos permissionários dos boxes. Informa que está em aberto edital de chamamento, para que possa reordenar a preferência dos pescadores artesanais, sempre priorizando o pescador artesanal do município, para que usem esse espaço como uma ponte de comercialização do pescado artesanal. Temos também o entreposto do Porto Novo, onde aconteceram por vários anos o Festival da Tainha e depois tomou uma proporção maior e foi transferida para a Praça de Eventos do mesmo bairro. Informa que no caso do Entreposto do Porto Novo é diferente, pois a Prefeitura não tem um termo de cessão de uso de Box com cada permissionário e sim uma parceria muito boa com a Associação dos Pescadores do Porto Novo e são eles que fazem o regramento de quem são os permissionários tendo como critérios básicos, ser pescador artesanal, ter uma pesca periódica, estar de acordo com a legislação. Informa que no município ainda possuem o entreposto de comercialização localizados na Tabatinga, Cocanha, onde a comercialização é mais forte é de mexilhão e pescado. Informa que em Caraguatatuba, existem cerca de 25 (vinte e cinco) licenças emitidas para pesca de camarão e dentre as espécies pescadas na região, é o camarão sete barbas, camarão rosa e o camarão branco. No período do defeso do camarão é a partir de primeiro de março a trinta e um de maio. Durante esse período, é proibido a pesca de arrasto motorizado de qualquer espécie de camarão e o objetivo do defeso é promover o estoque pesqueiro e evitar a extinção das espécies. A estimativa referente a produção de camarão podem chegar a mais ou menos três toneladas, só no primeiro mês pós-defeso. Os pescadores se preparam um dia antes da abertura e já saem para o mar, pois é um período que possui uma grande demanda e oferta no mar de camarão e assim trazerem o produto fresco, pois a oferta anterior era de congelados e acaba encarecendo bastante a venda. Segue a apresentação dizendo que em 2021 (dois mil e vinte e um), foi quando começou a despertar para a divulgação da abertura do camarão, e por conta da pandemia foi realizado uma comparativo do preço



do camarão e que o quilo está mais barato que a carne e foi por isso que acabou por chamar a atenção de diversos veículos de comunicação. Trata-se de um potencial que pode ser explorado, diferente do Festival do Camarão, pois várias pessoas gostam de vir a Caraguatatuba e levar produtos frescos para casa e não só camarão como também outros pescados. Explica ainda que há muita fartura de produtos e que os restaurantes, hotéis/pousadas podem efetuar uma parceria com os pescadores, proporcionando aos seus clientes e/ou hóspedes produtos frescos e de qualidade. Tendo a possibilidade de realizar festivais, sequências, rodízios, a exemplo do município de Florianópolis que é famoso pela sequência de camarão e pensando nesse formato, pode trazer mais público para o nosso município. Comenta ainda que o Entreposto do Camaroeiro poderia ser explorado muito mais, tendo para venda também, produtos de agricultores locais, bem como exposições de artistas também locais. Diz ainda que foi pensado sobre a formatação de um selo referente aos produtos locais. O Sr. Josinaldo comenda que conversando com os pescadores locais, os mesmos informaram que os pescados de camarão e tainha foram pouco produtivos no ano de 2020 (dois mil e vinte) e pergunta para Sra. Tatiana se foi um ano atípico e como está a situação agora. A Sra. Tatiana informa que há um problema com relação à tainha, no que diz respeito à licença de pesca e que inclusive houve a apreensão de pescador irregular, pois é necessário possuir uma licença especial específica. No caso do pescado de camarão fizeram um acompanhamento, e verificaram que em 2021 (dois mil e vinte e um), e houve muita fartura nesse pescado. Diz ainda que pode variar de um ano para outro e que com a abertura do defeso, o aumento do pescado é bem significativo. O convidado Sr. Luiz Eduardo da Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca, diz que trabalha diretamente através da secretaria na área da pesca e com relação à pergunta do Sr. Josinaldo, diz que a Secretária Sra. Tatiana explicou sobre os dados e que realmente não acompanhavam de perto, mas os pescadores de camarão reportaram sobre essa diminuição no ano de 2020 (dois mil e vinte) e que houve uma leve retomada em 2021 (dois mil e vinte e um), mas não comparado há anos anteriores e que para saber a causa é necessário efetuar um estudo mais apurado para saber se é uma redução no estoque de pesqueiro ou se é algo cíclico. Informa que é importante ressaltar que a Secretaria de Meio Ambiente está realizando um trabalho para tentar ligar as duas pontas, onde está aplicando um questionário para saber da disponibilidade mensal que esses produtores



garantem e para um segundo momento, proporcionar para quem faz parte da cadeia produtiva do local (comerciantes locais) uma parceria, onde o pescador garante uma quantidade de pescados mensais para o comércio que tenha interesse de adquirir. Reforça que apesar de terem sido dois anos relativamente fracos na pesca, não podem afirmar que é uma tendência, pois ainda existe muito espaço para comercialização. Diz ainda que os pescadores que não possuem Box no entreposto, ainda encontra muita dificuldade para vender o seu pescado aos comerciantes locais e é por isso que a Secretaria de Meio Ambiente está fazendo essa ponte. O Sr. Josinaldo parabeniza pela apresentação e diz que sua pergunta foi por preocupação sobre a oferta e demanda. Diz ainda que eles compram os pescados locais no quiosque e que acha viável o quesito de tentar fazer não só no Festival do Camarão, mas ter um atrativo para que o turista venha comprar o camarão também. A Sra. Tatiana comenta que como não trabalha no ramo do turismo, acredita que os membros Comtur que são da área podem ajudar nisso, potencializando e explorar essas informações passadas, de forma que consigam trazer mais turistas para o município, alta e baixa temporada. A Sra. Maria Fernanda comenta que maio é um mês muito fraco e cita o evento do Caragua a Gosto que transforme o mês de agosto em um mês melhor para o trade turístico. Diz ainda que aconteceu no entreposto do Camaroeiro dois dias de evento cultural e pergunta se os permissionários aceitam que sejam realizados no local, eventos desse porte e/ou outro tipo de evento. A Sra. Tatiana responde que nesse evento específico não foi uma iniciativa da Secretaria de Meio Ambiente e que também não necessita de autorização desta mesma secretaria. Informa ainda que neste local existe um chamamento com a Associação e são eles os responsáveis pela zeladoria, manutenção e todos os extras que acontecem no local. Explica ainda que o trabalho da secretaria é mostrar a eles o quanto a associação é forte, autônoma e independe da Prefeitura. Esse processo que tem sido feito a cada edital, para que eles entendam e se fortaleçam. Diz que além de apresentações culturais, a venda de produtos locais também é uma forma de chamar a atenção do público e que a Associação está aberta para conversar sobre programações no entreposto. Foi por isso que trouxe essa pauta para o Comtur, para que cada no seu segmento possa trazer ideias para este espaço também. O convidado Sr. Luiz Eduardo comenta que voltaram a promover as reuniões do Conselho Municipal do Desenvolvimento Rural da Pesca e com isso promovendo também os grupos da Agricultura e da Pesca. As reuniões



acontecem na última terça-feira dos meses referente ao ano de 2022 (dois mil e vinte e dois). Comenta ainda que seria interessante participar dessas reuniões, mostrando a eles as possibilidades de eventos para serem realizados no espaço. Segue dizendo que este convite é extensivo aos membros do Comtur tanto da iniciativa privada quanto a pública. A Sra. Tatiana informa que mensalmente também é realizada reunião na Colônia Z8, junto com representantes das Associações de Pesca do município. Diz que o intuito é fazer com que as associações conversem entre si e assim se ajudando e comercializar seus produtos. Segue dizendo que tudo pode ser alinhado, fortalecendo o comércio de pescado em Caraguatatuba. A Sra. Edna comenta que é importante esse estreitamento e resolver os problemas internos para que tudo funcione de forma correta. Comenta ainda que muitos jornalistas procuram pela administração a procura de informações e os restaurantes do shopping acabam montando pratos para reportagens, onde divulgam o município. A Sra. Maria Fernanda resalta que essa ação é de grande importância para o entreposto e engrandece os restaurantes participantes. É uma ação que pode usar o próprio Caragua a Gosto, para fazer esse engajamento junto aos restaurantes participantes. Uma outra ideia seria fazer braços do Caragua a Gosto, onde poderia acontecer o “Caragua a Gosto apresenta o Festival do Camarão”, com pratos preparados com os camarões pescados em Caraguatatuba. Comenta ainda que a gastronomia é um dos fatores que mais alavanca o turismo. Segue dizendo que a Sra. Tatiana mostrou que o município é o maior produtor de berinjelas japonesas e isso muitas pessoas não sabem. Por isso a importância da parceria entre as Secretarias de Turismo e Meio Ambiente e acredita que o Comtur possa contribuir, pois se vê o crescimento do turismo da cidade. A Sra. Tatiana comenta que participou de uma reunião de um possível consórcio intermunicipal e as cidades que estão mais estruturadas em algum ramo alimentício, estão querendo comercializar no município e partir que se abre para produtores de outras cidades, acaba por minimizar os produtos locais. Cita que em 2019 (dois mil e dezenove) 496 (quatrocentos e noventa e seis) toneladas, foram para o CEAGESP e que restaurantes poderiam criar pratos de pescados com berinjela, por exemplo. A Sra. Maria Fernanda comenta que poderiam trazer um Chefe de renome para elaborar um prato a base de camarão e berinjela, divulgando assim a produção de berinjela e camarão no município. Diz ainda que em feiras, as pessoas perguntam sobre os pratos típicos da cidade e que na última feira que participou, no stand do Estado de



São Paulo, foi oferecido cuscuz paulista, brigadeiro, pão com mortadela e coxinha. Diz ainda que é necessário abrir chamamento público para os produtores de Cambuci. Segue dizendo que pode ser congelado a poupa do Cambuci e ser oferecido em feiras na forma de sucos, podendo oferecer também bombom, licores e cachaças da fruta, elegendo essa fruta como elemento próprio do município. Trabalhar mais a rota do Cambuci, junto ao Parque Estadual e trabalhar na divulgação. Dessa forma, acredita que irá fazer com que outros produtores locais também se interessem em divulgar seus produtos. A Sra. Edna agradece toda a explanação realizada pela Sra. Tatiana e pergunta para Sra. Maria Fernanda sobre a reunião que acaba de participar junto ao Ministério do Turismo. A Sra. Maria Fernanda comenta que nesta data fizeram a abertura oficial do Mapa do Turismo e que agora, podemos colocar as informações turísticas. Podemos ver o mapa no site do Ministério e o cidadão consegue pesquisar a região e/ou a cidade de interesse, bem como tudo o que estiver cadastrado no site. Segue dizendo que na feira que participou reuniu com o Embaixador do Brasil na Espanha, onde conversaram sobre alguns cursos de capacitação que fez no início da pandemia, na Universidade de Lisboa. Segue dizendo que o Embaixador gostou muito de saber e solicitou que enviássemos um ofício ao Itamarati onde ele irá endossar, para que a Espanha também ofereça curso na área de turismo para brasileiros. Diz que esses cursos são importantes e que Portugal é uma das maiores potências de turismo e eles aproveitam tudo. A Sra. Edna agradece e pergunta para a Sra. Sandra se gostaria de deixar o assunto de pauta para a próxima reunião do Comtur. A Sra. Sandra responde que sim e informa que terá algumas alterações e adesões de pessoas novas da Associação Comercial. Diz ainda que o atraso referente a solicitação de pauta da AHP, foi devido a alguns membros estarem viajando. A Sra. Carmem Luiza comenta que quem pede a pauta, irá coordenar a apresentação, pois há uma diferença entre pauta e questionamentos. Caso seja questionamento, o solicitante deve enviar por ofício e com antecedência à Secretaria, para que possam levantar as respostas à serem efetuadas e se é uma apresentação (pauta), a entidade solicitante deve apresentar e após, o assunto ser discutido. Diz que o solicitante deve ter a atenção com relação ao assunto a ser discutido, para que seja definido em uma reunião e que também seja de forma prática. A Sra. Sandra comenta que caso não consigam discutir os assuntos em uma reunião, não vê problema em realizar outra, até mesmo uma extraordinária e que preferem que aconteça de forma presencial. A Sra. Edna comenta



que nesse caso depende de como estaremos com relação à pandemia. A Sra. Sandra responde que podem fazer sim, respeitando o distanciamento e todos os protocolos, pois acredita que presencial torna-se mais fácil de todos participarem. A Sra. Maria Fernanda comenta que sendo possível e não havendo nenhum agravante, será possível sim realizar a reunião de forma presencial e que realmente conta com a participação de todos da AHP e Associação Comercial. A Sra. Sandra diz que irão apresentar algumas ideias novas e que também terão questionamentos. Informa que irá enviar por e-mail esses questionamentos. Aproveita para parabenizar a Sra. Tatiana pela apresentação e explanação durante a reunião e que aprova todas as ações que venham fomentar a gastronomia da cidade. Nada mais havendo a tratar, se encerra os trabalhos às 17h00min, lavrando a ata juntamente com Carmem Luiza (suplente da Secretaria de Turismo), que secretariou a reunião de forma extraordinária, pois a Sra. Gláucia Costa Fernandes, por motivos particulares, não pôde participar. Assim que lida e achada conforme, a ata há de ser assinada excepcionalmente pela vice-presidente e pela suplente da Secretaria de Turismo, conforme regimento interno.

Caraguatatuba, dois de fevereiro de dois mil e vinte e dois.

Edna Sues
Vice-Presidente do Comtur

Carmem Luiza Ramos da Silva
Suplente Secretaria de Turismo